



UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA E DA COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2010 A 2017

Ana Karolina Oliveira Silva¹; Soraia Santos da Silva²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a estrutura das exportações de Pernambuco e sua competitividade no mercado internacional no período de 2010 a 2017, por meio da identificação do padrão de especialização produtiva e dos grupos de produtos que apresentam vantagens comparativas, além de verificar a intensidade de comércio com os seus principais parceiros comerciais. A metodologia consistiu no cálculo de indicadores de competitividade conforme Balassa (1965 e 1979) e Laursen (1998), além do cálculo da taxa de cobertura, do índice de intraindústria, dos principais parceiros comerciais e do indicador de intensidade de comércio. Os resultados mostraram que o estado vem se especializando em produtos manufaturados. Verificou-se que houve uma diversificação com a entrada de novos produtos na pauta de exportação, e alguns desses produtos ganharam destaque em poucos anos, como os automóveis, fuel-oil e gásóleo, mas permanecendo alguns produtos tradicionais, como o açúcar, as uvas e as mangas. Os grupos de produtos que apresentaram ganhos de vantagem comparativa e parecem ter mais potencial de exportação são os seguintes: Alimentos, bebidas e fumo; Plásticos, borracha e suas obras; e Material de transporte. No que diz respeito ao tipo de comércio, esse se caracteriza por uma parte interindustrial e outra parte intraindustrial que vem crescendo expressivamente, o que pode ser resultado das economias de escala. Em termos dos principais parceiros comerciais, os que representam as melhores oportunidades de negócios para Pernambuco, com relação comercial intensa, são: Argentina, Estados Unidos, Países Baixos, México e Chile.

Palavras-chave: Pernambuco. Exportações. Competitividade.

¹ Graduanda em Ciências Econômicas, Unidade Acadêmica de Economia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: akaosilva@gmail.com.

² Doutora em Economia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e pesquisadora da Unidade Acadêmica de Economia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: s.ss.rc@hotmail.com.



AN ANALYSIS OF THE STRUCTURE AND COMPETITIVENESS OF PERNAMBUCO EXPORTS FROM 2010 TO 2017

ABSTRACT

This research aims to analyze the structure of exports from Pernambuco and its competitiveness in the international market from 2010 to 2017, by identifying the pattern of productive specialization and the product groups that present comparative advantages, besides verifying the intensity with its main trading partners. The methodology consisted of calculating competitiveness indicators according to Balassa (1965 and 1979) and Laursen (1998), as well as calculating the coverage rate, the intra-industry index, the main trading partners and the trade intensity indicator. The results showed that the state has been specializing in manufactured products. It was found that there was a diversification with the entry of new products in the export agenda, and some of these products gained prominence in a few years, such as automobiles, fuel oil and diesel, but some traditional products remain, such as sugar, grapes and the sleeves. Product groups that have gained comparative advantage and appear to have more export potential are: Food, beverages and tobacco; Plastics, rubber and articles thereof; and shipping material. Regarding the type of trade, it is characterized by an interindustry and an intraindustry part that has been growing significantly, which may be the result of economies of scale. In terms of major trading partners, the ones that represent the best business opportunities for Pernambuco, with intense business relationship, are Argentina, United States, Netherlands, Mexico and Chile.

Keywords: Pernambuco. Exports. Competitiveness.